

Demografia

e Desafios colocados às Regiões de Baixa Densidade

TURISMO DE
PORTUGAL



**O papel das cidades nos territórios
e as políticas de desenvolvimento regional**

DIREÇÃO DE RECURSOS E OFERTA
23.05.2026



REPÚBLICA
PORTUGUESA

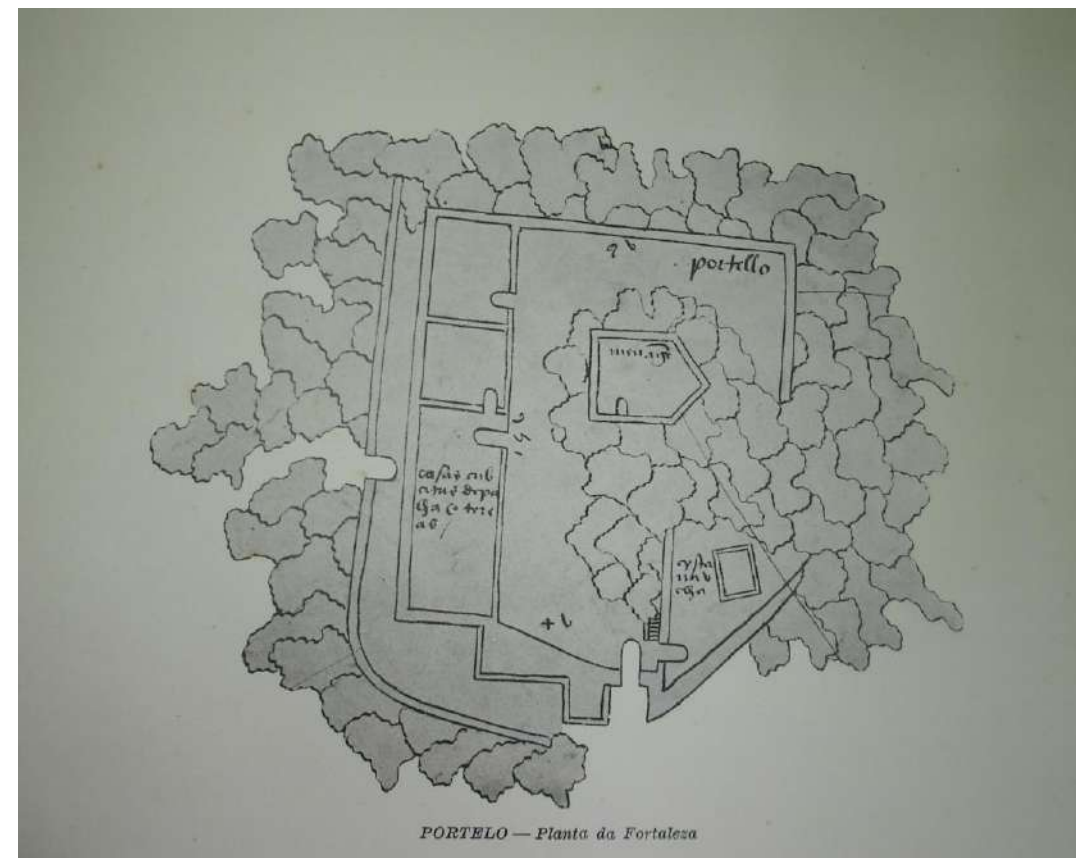
ECONOMIA E COESÃO
TERRITORIAL

O papel das cidades nos territórios e as políticas de desenvolvimento regional |

A fixação de pessoas num determinado local esteve desde sempre diretamente relacionada com o potencial económico desse território, onde o comércio adquire principal relevância.

Por outro lado, a capacidade de atração turística de qualquer cidade também esteve sempre relacionada com o seu desenvolvimento comercial.

O comércio desempenha um papel estruturante na organização e vitalidade urbana, influenciando diretamente padrões de mobilidade, uso do solo e consumo, bem como a sua capacidade de atração turística.



O papel das cidades nos territórios e as políticas de desenvolvimento regional |

Existe uma estreita relação entre comércio e turismo, sendo o comércio um elemento estruturante da experiência turística e um dos principais pontos de contacto entre o visitante e o território.

Neste contexto, o comércio urbano influencia diretamente os padrões de consumo dos turistas, podendo contribuir para modelos mais sustentáveis, nomeadamente através da valorização de produtos locais e da promoção de cadeias curtas de distribuição.



O comércio assume um papel relevante na sustentabilidade dos destinos turísticos, ao permitir reter valor na economia local, reforçar a autenticidade da oferta e contribuir para uma distribuição mais equilibrada dos fluxos turísticos.

O papel das cidades nos territórios e as políticas de desenvolvimento regional |

O comércio pode, assim, ser visto como um instrumento operativo de descarbonização das cidades, não apenas pelos seus efeitos diretos, mas sobretudo pela capacidade que tem de moldar o funcionamento urbano e os comportamentos quotidianos, incluindo a forma como visitantes e residentes consomem e se deslocam no território.

A promoção de um tecido comercial de proximidade reduz a necessidade de transporte motorizado, favorecendo deslocamentos pedonais e outros modos suaves, com impactos positivos ao nível das emissões.

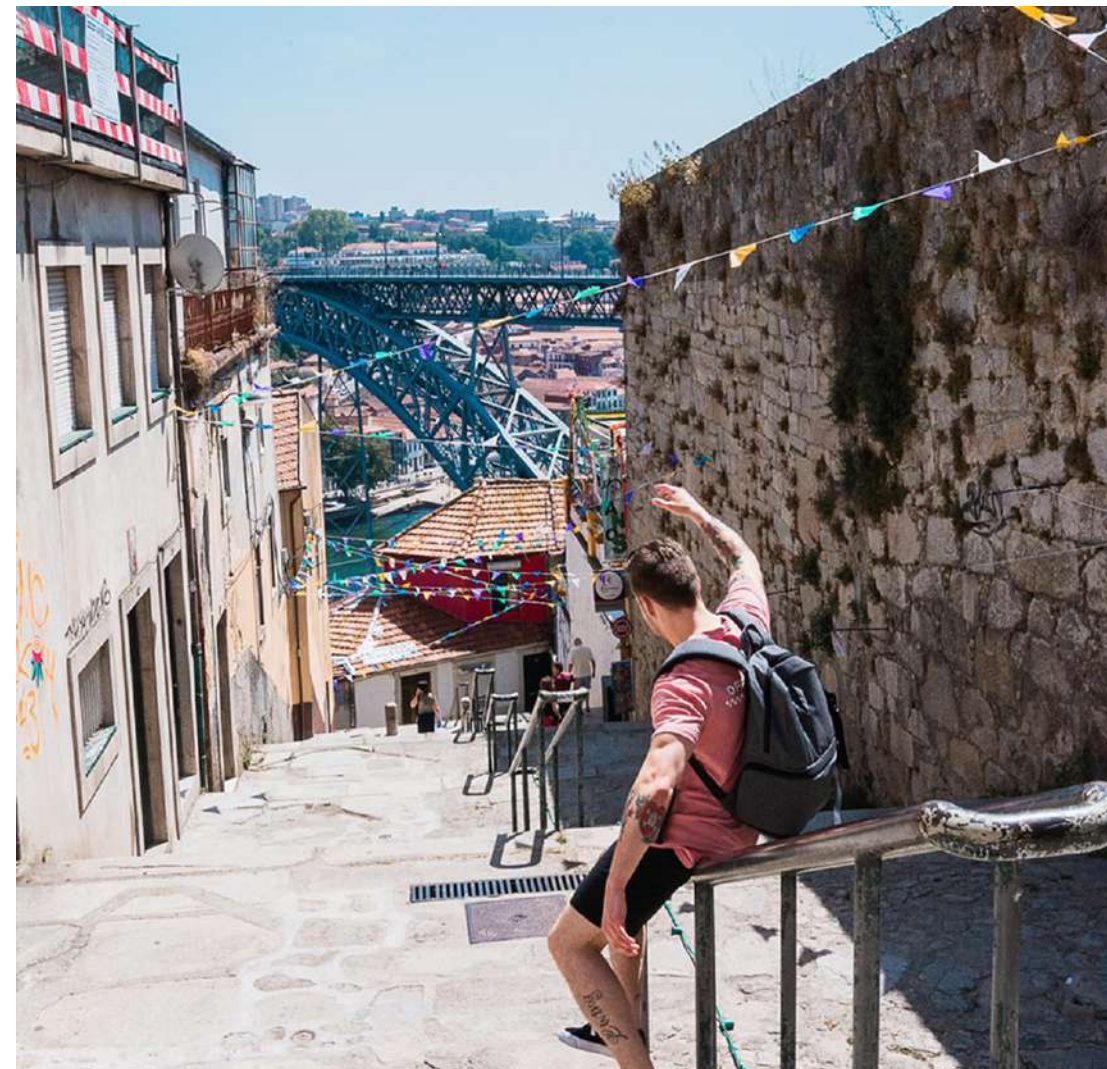


“Uma cidade é antes de tudo um mercado.”

O papel das cidades nos territórios e as políticas de desenvolvimento regional |

Ao nível das cadeias de valor e dos padrões de consumo, a valorização de produtos locais assume-se como um fator determinante para a redução das distâncias de transporte e do número de intermediários, favorecendo cadeias curtas de distribuição.

Igualmente relevante é a dimensão comportamental, uma vez que o comércio influencia diretamente as escolhas e práticas dos consumidores, podendo desempenhar um papel relevante na promoção de padrões de consumo mais sustentáveis, responsáveis e alinhados com os objetivos da transição climática.



O papel das cidades nos territórios e as políticas de desenvolvimento regional |

Em suma, o comércio e o turismo, enquanto componentes estruturantes do funcionamento urbano e da experiência turística, constituem vetores estratégicos para as políticas de desenvolvimento regional, incluindo a concretização da ação climática ao nível local, atuando simultaneamente sobre o desenho do território, os sistemas de mobilidade, os padrões de consumo e a sustentabilidade dos destinos.



O papel das cidades nos territórios e as políticas de desenvolvimento regional |

A identificação e reconhecimento de produtos locais e dos estabelecimentos com história e valor, potenciam a criação de Rotas de Comércio com História, criando percursos turísticos e culturais capazes de reforçar a notoriedade, atratividade e diferenciação dos municípios e, em particular, da região Centro.

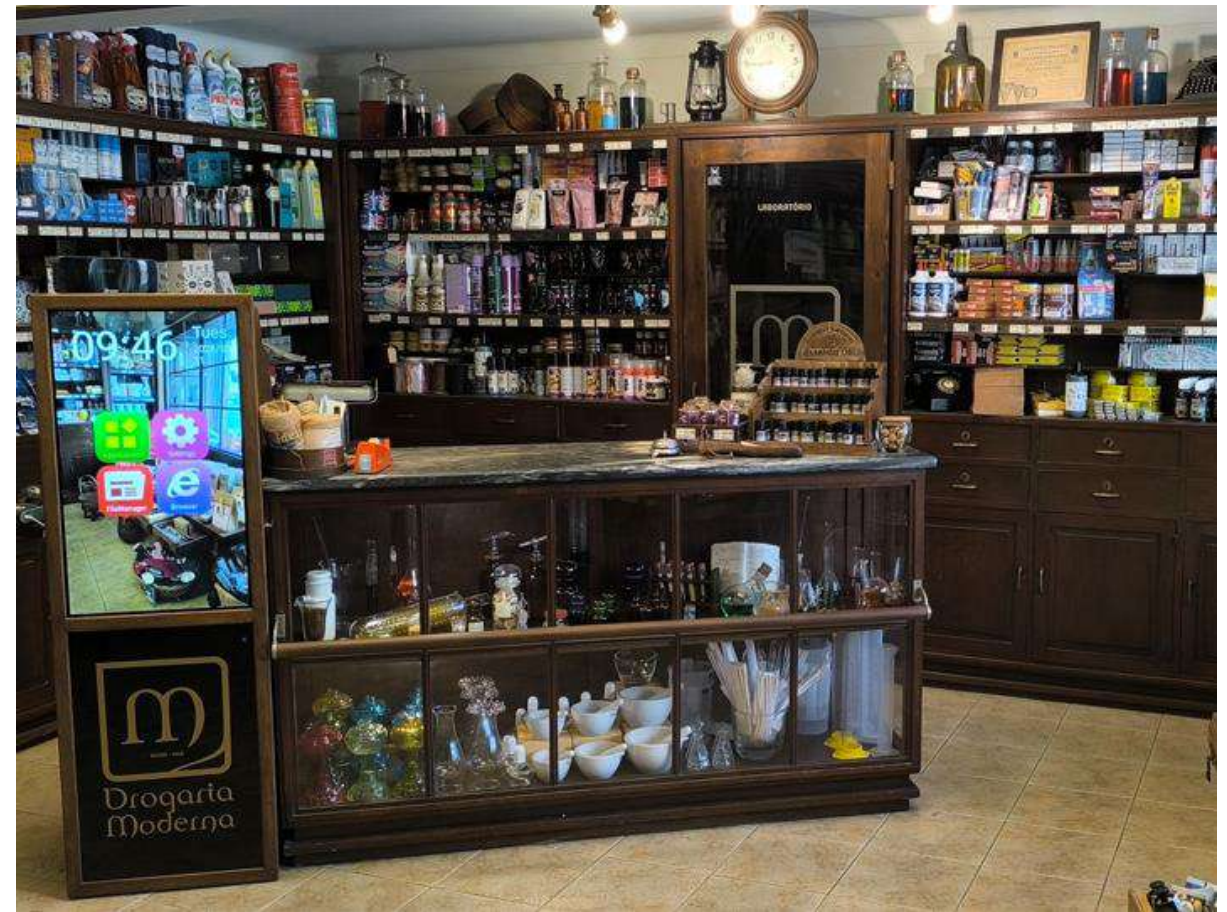
A criação destas rotas representa uma oportunidade de transformar património comercial em experiências turísticas estruturadas e diferenciadoras, valorizando a autenticidade, identidade e singularidade dos territórios e reforçando a sua competitividade enquanto destino turístico autêntico e identitário.



O papel das cidades nos territórios e as políticas de desenvolvimento regional |

Cada produto ou espaço reconhecido pode transformar-se:

- num ativo de interesse turístico e cultural;
- num elemento distintivo da experiência do visitante;
- Numa experiência de contacto com a identidade e autenticidade local;
- num motor de dinamização do comércio e da economia envolvente.



O papel das cidades nos territórios e as políticas de desenvolvimento regional |

O Turismo de Portugal, em articulação com a DGE e as Entidades Regionais de Turismo, tem em curso um trabalho de dinamização do programa Comércio com História, tendo em vista o incremento do número de municípios com regulamentos municipais para o reconhecimento das suas lojas históricas.

Incrementar o nº de comércios com história no país potencia o desenvolvimento de redes regionais e também, de uma rede nacional de oferta distintiva, que complementa outros produtos turísticos e que pode ser promovida internacionalmente.



Comércio com História como ativo turístico

O papel das cidades nos territórios e as políticas de desenvolvimento regional |

Este reconhecimento contribui para:

- reforçar a notoriedade e atratividade dos destinos;
- dinamizar ruas, praças e centros urbanos;
- estimular a circulação e permanência de visitantes;
- promover experiências turísticas mais sustentáveis e identitárias.

Nos territórios do interior o impacto pode ser ainda mais significativo, através da:

- valorização da identidade local e da memória coletiva;
- preservação de saberes, práticas e relações de proximidade;
- diferenciação dos territórios;
- dinamização económica e social;
- revitalização dos centros urbanos e comércio tradicional;
- reforço da coesão territorial.



O papel das cidades nos territórios e as políticas de desenvolvimento regional |

O comércio com História é um ativo estratégico para o futuro dos territórios.

Os estabelecimentos históricos contam a história das comunidades e acrescentam autenticidade à experiência turística.

Valorizar o que os distingue é reforçar aquilo que torna cada município único.

Assim, a valorização dos estabelecimentos históricos pode assumir um papel estratégico na afirmação turística dos territórios, criando novos motivos de visita e experiências mais autênticas e diferenciadoras.



O papel das cidades nos territórios e as políticas de desenvolvimento regional |

Mercados Municipais

São equipamentos de grande relevância para a dinamização económica dos territórios e com um grande potencial de atratividade turística.

São espaços que valorizam as produções locais, mas também a gastronomia e outros eventos de interesse cultural.

Casos como: Mercado do Bolhão (Porto), Mercado "Time Out" (Lisboa), Mercado de Évora, Mercado de Loulé - são bons exemplos, ainda que com modelos de gestão distintos, de como o comércio pode estar associado à reabilitação urbana e à fruição turística.

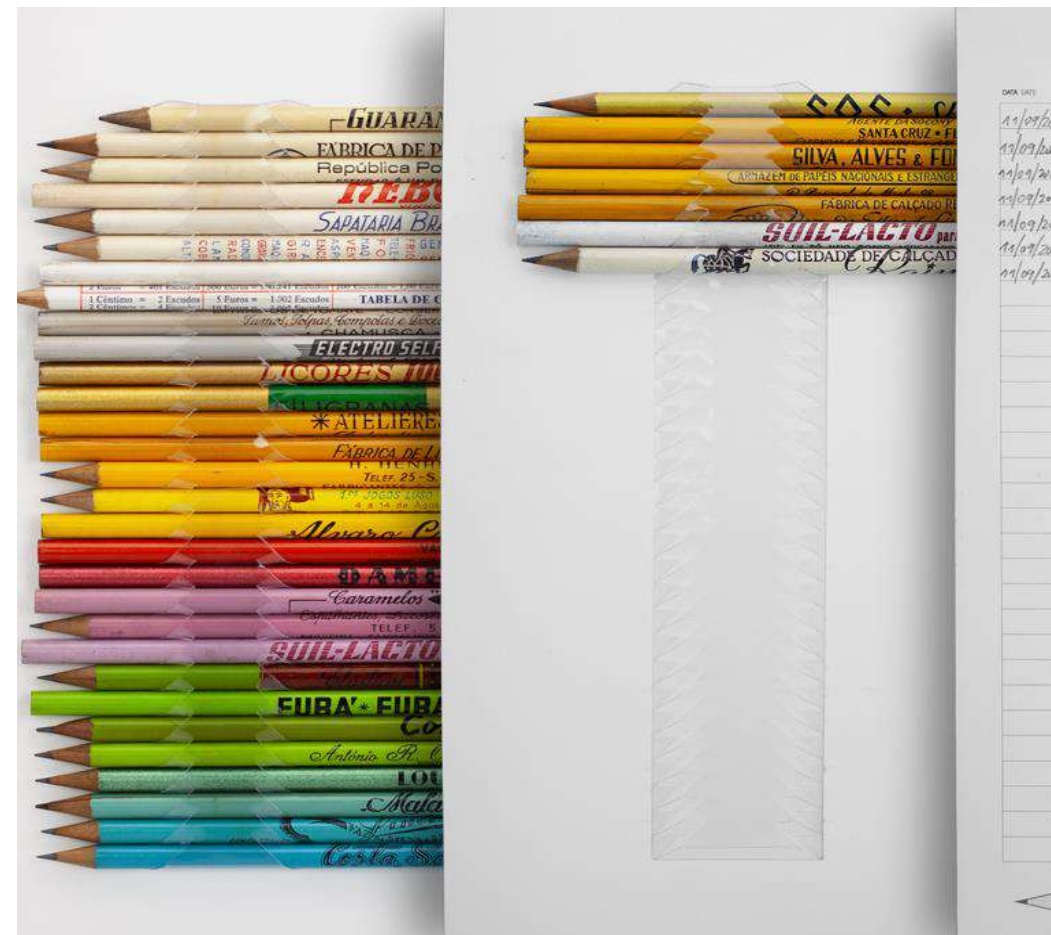


O papel das cidades nos territórios e as políticas de desenvolvimento regional |

Outros modelos de “comércio” relevantes para o desenvolvimento regional

As Lojas de produtos locais em Museus e Postos de Turismo são também exemplos que podem aliar a requalificação dos respetivos espaços com a funcionalidade de “espaço de venda”, constituindo assim um apoio a produtores/artesãos e reforçando a sua atratividade turística.

Também, no âmbito do turismo industrial, no segmento da indústria viva, as fábricas que abrem as suas portas à visita turística para dar a conhecer o seu processo produtivo, têm vindo a considerar espaços de venda dos seus produtos, que enriquecem a experiência e geram receitas



O papel das cidades nos territórios e as políticas de desenvolvimento regional |



TURISMO DE PORTUGAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA

ECONOMIA E COESÃO
TERRITORIAL

DIREÇÃO DE RECURSOS E OFERTA

Leonor Picão | leonor.picao@turismodeportugal.pt